

JÚRI SIMULADO COMO ESTRATÉGIA ATIVA PARA O ENSINO

Karina Furlani Zoccal¹

A compreensão dos mecanismos imunológicos envolvidos na resposta às vacinas representa um desafio no ensino da Imunologia, especialmente devido à complexidade dos processos relacionados à imunidade inata e adaptativa. Nesse contexto, metodologias ativas constituem estratégias capazes de promover maior participação discente, estimular o pensamento crítico e favorecer a aprendizagem significativa. O uso do Júri Simulado destaca-se por incentivar a argumentação científica, a tomada de decisão baseada em evidências e o protagonismo dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. Relatar a experiência da utilização da metodologia Júri Simulado para o ensino da resposta imunológica às vacinas na disciplina Agressão e Defesa II do curso de Medicina. A atividade foi estruturada na forma de Júri Simulado, tendo como eixo central quatro casos clínicos envolvendo diferentes tipos de vacinas e suas respectivas respostas imunológicas. Previamente à aula, os estudantes receberam material de estudo para fundamentar a discussão. Em sala, os alunos foram divididos em grupos que assumiram papéis específicos: “advogados de defesa”, responsáveis por defender a eficácia e os mecanismos imunológicos relacionados à vacina apresentada no caso; “advogados de acusação”, encarregados de questionar os argumentos apresentados, apontando possíveis limitações, falhas ou situações clínicas que influenciassem a resposta imune; e o “corpo de jurados”, composto pelos demais estudantes, responsáveis por avaliar criticamente as argumentações e deliberar sobre a consistência científica dos posicionamentos. Durante o desenvolvimento da atividade, cada caso foi apresentado aos participantes, que tiveram tempo para organizar seus argumentos com base nos conhecimentos de imunologia, incluindo ativação da imunidade inata e adaptativa, memória imunológica, produção de anticorpos, resposta celular – humoral e características específicas das diferentes plataformas vacinais. A docente atuou como mediadora e provocadora do debate, realizando questionamentos estratégicos, apresentando situações clínicas adicionais e estimulando os estudantes a aprofundarem suas justificativas científicas. Essa intervenção teve como finalidade ampliar a reflexão, promover a integração entre teoria e prática e incentivar a tomada de decisão baseada em evidências. Ao final de cada julgamento, os jurados apresentavam sua decisão, justificando os critérios utilizados para avaliar os argumentos. Em seguida, realizava-se uma discussão coletiva para consolidação dos conceitos e esclarecimento de eventuais dúvidas. A utilização do Júri Simulado mostrou-se uma estratégia didática eficaz para o ensino da imunologia aplicada às

¹Doutora em Ciências pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, FCFRP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá. E- mail: karina.zoccal@baraodemaua.br

vacinas, contribuindo para a aprendizagem significativa de conteúdos complexos e para o desenvolvimento de competências essenciais à formação médica, favorecendo a participação ativa dos estudantes.

Palavras-chave: Aprendizagem Ativa. Júri Simulado. Imunologia.